



COMITÊ INTERSETORIAL DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS, TRANSEXUAIS, INTERSEXUAIS E OUTRAS ORIENTAÇÕES SEXUAIS, IDENTIDADES E EXPRESSÕES DE GÊNERO DO ESTADO DO PARANÁ (COMITÊ LGBTI+)

**Reunião Extraordinária do Comitê LGBTI+ PR — 28/09/2022**

No vigésimo oitavo dia do mês de Setembro do ano de 2022, às 14h00min, em formato híbrido, virtualmente através do link (Plataforma *Google Meet*): [meet.google.com/zia-jycx-fuf](https://meet.google.com/zia-jycx-fuf) e presencialmente na Sala de Situação no 4º andar, Ala A do Palácio das Araucárias, deu-se início à Reunião Extraordinária do Comitê Intersetorial de Acompanhamento da Política de Promoção e Defesa dos Direitos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais, Intersexuais e Outras Orientações Sexuais, Identidades e Expressões de Gênero do Estado do Paraná (Comitê LGBTI+ PR). Fizeram-se presentes, conforme convocação prévia **Titulares Governamentais:** JANE VASQUES (SEJUF); **Suplentes Governamentais:** LUCIMAR PASIN DE GODOY (SESA); GUSTAVO JOSÉ PICANÇO BAYER (SESP); JEAN PABLO GUIMARÃES ROSSI (SETI); **Titulares da Sociedade Civil:** BRUNA RAVENA BRAGA (CASA DE MALHÚ); BRUNA IARA LORIAN CHAGAS (ASSOCIAÇÃO FLOR DE LIS LGBT); MATHEUS CEZAR COSTA (GRUPO DIGNIDADE); **Suplentes da Sociedade Civil:** **Colaboradores:** POLIANA CASTANHA (DEDIF/SEJUF); NAIRA (DEDIF/SEJUF); LAYSA (DEDIF/SEJUF) THAMIRYS NUNES (ALIANÇA NACIONAL LGBT); LIZA MINELLY (GRUPO ESPERANÇA); JANAÍNA PLASIDO (CAOPDH/MPPR); SAULO GASPAR (GERENTE DE DIVERSIDADE – PREFEITURA DE MARINGÁ); CAMILA DOS SANTOS (SESA); BRUNO (DAS); MATHEUS MAFRA (NUCIDH/DPE); DÉBORA MARINHO (ASSESSORIA DA DIVERSIDADE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA); FERNANDO; RAFFAELY WIEST; FERNANDO; GUSTAVO ABOUD (SEJUF). **Justificativas de Ausência:** LARISSA MARSOLIK (DAS/SEJUF) justificou sua ausência. **1. Abertura:** Inicialmente, Bruna saudou



COMITÊ INTERSETORIAL DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS, TRANSEXUAIS, INTERSEXUAIS E OUTRAS ORIENTAÇÕES SEXUAIS, IDENTIDADES E EXPRESSÕES DE GÊNERO DO ESTADO DO PARANÁ (COMITÊ LGBTI+)

a todos e todas e passou a palavra para a nova Secretária Executiva do Comitê, Laysa, realizar a chamada nominal das (os) representantes. Após a chamada, Bruna deu início à Reunião Extraordinária do Comitê Intersectorial de Acompanhamento da Política de Promoção e Defesa dos Direitos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais, Intersexuais e Outras Orientações Sexuais, Identidades e Expressões de Gênero do Estado do Paraná (Comitê LGBTI+ PR). **2. Plano Estadual:** Primeiramente, Bruna sugeriu a criação de uma Comissão para trabalhar o Plano Estadual — após sua aprovação —, destacou também que não estava acompanhando o plano desde o começo e já foram aprovados 03 eixos, faltando mais 03 eixos serem aprovados pelo Comitê. Em seguida, Bruna informou que os protocolos foram enviados para todas (os) por *e-mail* e desde o dia 17 foi fornecida a permissão para acessar o *drive* e fazer a leitura, conhecer o trabalho e levantar destaques. **2.1. PROTOCOLO Nº 16.487.825-2 — SEED:** Dando início aos protocolos, Bruna compartilhou para a visualização de todas (os) o PROTOCOLO Nº 16.487.825-2 — o *link* com o conteúdo integral dos protocolos foi enviado com a convocação. Bruna realizou a seguinte leitura do protocolo: “**1. Recomendações Iniciais Do Comitê LGBT:** Capacitar e formar continuamente os servidores(as) públicos(as) municipais e estaduais, gestores (as), conselheiros(as) e profissionais terceirizados(as) com a produção e distribuição de materiais de apoio, por meio de parcerias governamentais e sociedade civil, nas áreas da educação e do esporte, trazendo a transversalidade de mulheres, população em situação de rua, população negra, migrantes, refugiados e apátridas, indígenas e comunidades tradicionais, pessoa com deficiência, pessoa idosa e juventude, em relação à igualdade de gênero, identidade de gênero, orientação sexual, raça, etnia, procedência nacional, liberdade de



**COMITÊ INTERSETORIAL DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS, TRANSEXUAIS, INTERSEXUAIS E OUTRAS ORIENTAÇÕES SEXUAIS, IDENTIDADES E EXPRESSÕES DE GÊNERO DO ESTADO DO PARANÁ (COMITÊ LGBTI+)**

*crença, composição familiar, direitos sexuais e reprodutivos, direitos humanos, situações de vulnerabilidade e violência, políticas públicas voltadas à diversidade humana com vistas a ampliar a intersectorialidade e melhorar a qualidade dos serviços prestados. Promover a participação da comunidade de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais, sobretudo travestis, transexuais masculino e feminino, de acordo com sua identidade de gênero, nos eventos esportivos em suas diversas modalidades e categorias. Elaborar e efetivar a utilização de materiais didáticos e paradidáticos em linguagem acessível em diversos formatos, de modo permanente e abrangente, que trabalhe a temática de diversidade sexual e de gênero para distribuição na comunidade escolar, com posterior formação das professoras, professores e estudantes. Assegurar o enfrentamento à violência e o bullying com base nas expressões e identidades de gênero e/ou orientação sexual no ensino fundamental, médio e superior.”* Em seguida, Bruna realizou a leitura do tópico 2. ‘Proposta Inicial de Ações — Compromisso da SEED para a II Plano Estadual LGBTI+’: *“AÇÕES: Capacitar e formar servidores(as) públicos estaduais, com a produção e distribuição de materiais de apoio, por meio de parcerias governamentais e da sociedade civil, nas áreas da educação e do esporte, em relação a direitos humanos, igualdade de gênero e diversidade sexual, com vistas a ampliar a intersectorialidade e melhorar a qualidade dos serviços prestados, trazendo a transversalidade de mulheres, população em situação de rua, população negra, migrantes, refugiados e apátridas; indígenas e comunidades tradicionais, pessoas com deficiência, pessoa idosa e juventude. METAS: Realização de 01 encontro por semestre, com professores(as), pedagogos(as) e técnicos(as) pedagógicos(as) dos Núcleos Regionais de Educação (NREs) para subsidiá-los(as) pedagógica e*



**COMITÊ INTERSETORIAL DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS, TRANSEXUAIS, INTERSEXUAIS E OUTRAS ORIENTAÇÕES SEXUAIS, IDENTIDADES E EXPRESSÕES DE GÊNERO DO ESTADO DO PARANÁ (COMITÊ LGBTI+)**

*legalmente, para que, no âmbito da sua competência, orientem e acompanhem as Equipes Diretivas e Pedagógicas dos estabelecimentos de ensino, em relação às questões de gênero e de diversidade no âmbito da escola. Realização de curso de Direitos Humanos e Educação, relativo a temáticas que tratam de temas relacionados ao enfrentamento de preconceitos, defesa e igualdade entre mulheres e homens, e que tratam do tema para professores(as) e funcionários(as) de escolas. INDICADOR: Quantidade de técnicos(as)- pedagógicos(as) de escolas participantes, por NRE. PARCERIA: Escola de Educação em Direitos Humanos – SEJUF. Universidades Públicas Estaduais – núcleos de pesquisa relacionados ao tema. Comitê de Acompanhamento da Política de Promoção e Defesa dos Direitos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais do Estado do Paraná – SEJUF. Núcleo de Promoção dos Direitos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais do Ministério Público do Estado Paraná. Organizações da sociedade civil. PRAZO: Até Dez. 2022. ORÇAMENTO: 2021-2022. AÇÕES: Elaborar e efetivar a utilização de materiais didáticos e paradidáticos em linguagem acessível, em diversos formatos, de modo permanente e abrangente, que trabalhe a temática de diversidade sexual e de gênero, para distribuição na comunidade escolar, com posterior formação dos(das) professores(as) e estudantes. METAS: Em observância da legislação específica, criar e/ou ampliar acervos nas bibliotecas escolares com obras científicas, literárias, filmes e outros materiais que contribuam para promoção do reconhecimento da diversidade sexual, identidade de gênero e etnia/raça. Desenvolver campanhas de prevenção a ISTs/DSTs/AIDS e Infecções e doenças sexualmente transmissíveis para toda a comunidade escolar, em busca do exercício responsável da sexualidade bem como gravidez não*



**COMITÊ INTERSETORIAL DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS, TRANSEXUAIS, INTERSEXUAIS E OUTRAS ORIENTAÇÕES SEXUAIS, IDENTIDADES E EXPRESSÕES DE GÊNERO DO ESTADO DO PARANÁ (COMITÊ LGBTI+)**

*planejada na adolescência. INDICADOR: Realizar oficinas para produção e/ou construção de metodologias para efetivação de uso de material didático. Avaliar política pública de educação atinente à defesa de direitos e enfrentamento de preconceitos relativos à orientação sexual e desigualdade entre mulheres e homens nos termos da legislação educacional e relativa aos direitos humanos. PARCERIA: Universidades Públicas Estaduais – indicar núcleos de pesquisa; Comitê de Acompanhamento da Política de Promoção e Defesa dos Direitos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais do Estado do Paraná. PRAZO: Até Dez. 2022. AÇÕES: Assegurar o enfrentamento à violência e o Bullying, com base nas expressões e identidades de gênero e/ou orientação sexual, no ensino básico, Universidades Estaduais. METAS: Formação: Realização de 01 encontro por semestre, com técnicos(as)-pedagógicos(as) dos NREs, responsáveis pela demanda de Direitos Humanos, para subsidiá-los (as) de forma legal e pedagogicamente, para que, no âmbito da sua competência, possam orientar as Equipes Diretivas e Pedagógicas dos estabelecimentos de ensino em relação à implementação da Lei Estadual 17.335/2012, alterada pela Lei Nº 19775/2018, que institui o Programa de Combate ao Bullying nas escolas do Estado do Paraná e Universidades Estaduais. Produção de Caderno temático em formato digital “Conversando sobre Bullying na escola e Universidades. PRAZO: Até Dez. 2022.” Partindo para o ponto 3. ‘Alterações solicitadas pelo Comitê LGBT’, Bruna realizou a seguinte leitura: “inclusão de número de eventos, carga horária e formato que se dará às Capacitações de servidores(as) públicos estaduais, priorizando servidores(as) que atuam no interior do Estado; inclusão da Sociedade Civil no item “Parceria”; alteração da nomenclatura “DST” por “IST”, na segunda ação do item “Metas”; incluir nova ação que oriente sobre o*



**COMITÊ INTERSETORIAL DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS, TRANSEXUAIS, INTERSEXUAIS E OUTRAS ORIENTAÇÕES SEXUAIS, IDENTIDADES E EXPRESSÕES DE GÊNERO DO ESTADO DO PARANÁ (COMITÊ LGBTI+)**

*acesso ao nome social, segundo a identidade de gênero, nos registros escolares da educação básica; incluir nova ação que oriente sobre o uso de banheiros, vestiários e demais espaços segregados por gênero, quando houver, de acordo com a identidade de gênero de cada sujeito; promover campanha sobre a promoção de ambiente escolar saudável para atrair pessoas trans para o ambiente estudantil, tendo em vista que um dos principais motivos da evasão/expulsão escolar de pessoas LGBTs, sobretudo de pessoas trans, é o bullying, a violência e a falta de inclusão.”* Por fim, Bruna realizou a leitura do ponto 4 ‘Alterações realizadas pela SEED’ (**Não submetido à análise do Comitê**): “**AÇÕES:** 1. Capacitação de servidores(as) públicos estaduais, da educação, em relação a direitos humanos, igualdade de gênero e diversidade sexual, com vistas a ampliar a intersetorialidade e melhorar a qualidade dos serviços prestados à comunidade escolar. **METAS:** 1.1 Realização de 01 encontro por semestre, de 8h, na modalidade EaD. **INDICADOR:** Porcentagem de professores (as), pedagogos(as) e técnicos(as) pedagógicos(as) participantes, lotados nos estabelecimentos de ensino da rede estadual e nos NRE. **PARCERIA:** SEED/ Escola de Educação em Direitos Humanos – ESEDH/SEJUF. UFPR -núcleos de pesquisa relacionados ao tema. Comitê de Acompanhamento da Política de Promoção e Defesa dos Direitos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais. Organização da Sociedade Civil. **PRAZO:** Longo - Contínuo. **ORÇAMENTO:** 2022. **AÇÕES:** 2. Produção de cartilhas na temática - Conhecendo os Direitos Humanos - diversidade sexual, bullying entre outras. **METAS:** 2.1 Produção, elaboração e impressão de cartilhas nas temáticas específicas. **INDICADOR:** Número de cartilhas distribuídas aos estabelecimentos de ensino da rede estadual. **PARCERIA:** SEED/SEJUF. UFPR/Institutos e ONGs. **PRAZO:** Longo.



**COMITÊ INTERSETORIAL DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS, TRANSEXUAIS, INTERSEXUAIS E OUTRAS ORIENTAÇÕES SEXUAIS, IDENTIDADES E EXPRESSÕES DE GÊNERO DO ESTADO DO PARANÁ (COMITÊ LGBTI+)**

*ORÇAMENTO: 2022. AÇÕES: 3. Divulgação de acervo digital para acesso e utilização na temática da diversidade sexual. METAS: 3.1 Informação de links via Comunicação oficial dos acervos existentes na temática da diversidade sexual às escolas da rede pública, via Portal e outros canais oficiais. INDICADOR: Número de títulos divulgados às escolas da rede pública ao longo do ano letivo. PARCERIA: SEED/SEJUF, sociedade civil e Comitê LGBT. PRAZO: Longo e permanente. ORÇAMENTO: 2022. AÇÕES: 4. Desenvolver campanhas de prevenção a ISTs/AIDS e doenças sexualmente transmissíveis para toda a comunidade escolar, em busca do exercício responsável da sexualidade bem como gravidez não planejada na adolescência. METAS: 4.1 Realização de ações intersetoriais com a Saúde, Assistência Social junto à comunidade escolar. 4.2 Divulgação nas redes sociais oficiais da SEED. INDICADOR: Registro de ações realizadas pelos NRE e escolas nos canais oficiais. PARCERIA: SEED/SESA/SEAS/Sociedade Civil. PRAZO: Longo e permanente. ORÇAMENTO: 2022. AÇÕES: 5. Avaliar política pública de educação atinente à defesa de direitos e enfrentamento de preconceitos relativos à orientação sexual e desigualdade entre mulheres e homens nos termos da legislação educacional e relativa aos direitos humanos. METAS: 5.1 Participar e Acompanhar junto aos Conselhos de Direitos, Audiência Públicas de ações desenvolvidas e voltadas às políticas públicas em defesa dos direitos humanos. INDICADOR: Divulgação e publicação de legislações, orientações, pareceres nos canais oficiais e institucionais aos NRE e escolas da rede de ensino pública. PARCERIA: SEED/Conselhos de Direitos/SEJUF/SESA/Comitê LGBTI+. PRAZO: Longo e permanente. ORÇAMENTO: 2022. AÇÕES: 6. Assegurar o enfrentamento à violência e ao Bullying, com base nas expressões e identidades de gênero e/ou orientação sexual, no ensino básico. METAS: 6.1*



**COMITÊ INTERSETORIAL DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS, TRANSEXUAIS, INTERSEXUAIS E OUTRAS ORIENTAÇÕES SEXUAIS, IDENTIDADES E EXPRESSÕES DE GÊNERO DO ESTADO DO PARANÁ (COMITÊ LGBTI+)**

*Realização de 01 Encontro de formação, por semestre, na modalidade EaD, de 8h, aos servidores da educação. INDICADOR: Número de servidores participantes. PARCERIA: SEED/Comitê LGBTI+ /Universidades Estaduais. PRAZO: Longo e permanente. ORÇAMENTO: 2022. AÇÕES: 7. Promoção de campanhas para conhecer e respeitar as pessoas trans no ambiente escolar. METAS: 7.1 Realização de campanhas publicitárias e divulgação nos sites oficiais e institucionais. INDICADOR: Número de campanhas realizadas por ano. PARCERIA: SEED/Comitê LGBTI+ /Organizações da sociedade civil. PRAZO: Longo e permanente. ORÇAMENTO: 2022. AÇÕES: 8. Promoção de participação da comunidade de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais, sobretudo travestis, transexuais masculino e feminino, de acordo com sua identidade de gênero em projetos esportivos. METAS: 8.1 Divulgação de eventos esportivos coletivos e individuais nas escolas da rede pública, além das práticas esportivas existentes na escola. INDICADOR: Número de participantes nos eventos divulgados pela SEED. PARCERIA: SEED/SEJUF/ Superintendência de Esporte, Organizações da sociedade civil. PRAZO: Longo e permanente. ORÇAMENTO: 2022. AÇÕES: 9. Participação de eventos esportivos em suas diversas modalidades e categorias, intra e extraescolares, na perspectiva de inclusão no Esporte. METAS: 9.1 Divulgação de eventos esportivos coletivos e individuais intra e extraescolares aos estudantes da rede pública de ensino. INDICADOR: Número de estudantes participantes nos eventos divulgados pela SEED. PARCERIA: SEED/SEJUF/Organizações da sociedade civil, Comitê LGBTI+. PRAZO: Longo e permanente. ORÇAMENTO; 2022. AÇÕES: 10. Instrumentalizar os profissionais de educação, de acordo com as orientações SEED e do CEE/PR sobrenome nome social, uso de banheiros, de vestiários e demais espaços segregados por gênero ou segundo*

Publicado no DIOE nº11284 no dia 20/10/2022

COMITÊ LGBTI+ PR  
Palácio das Araucárias - Rua Jacy Loureiro de Campos, S/N, 6º Andar, Ala B - Centro Cívico - 80230-110  
Curitiba – Paraná – Telefone (41) 3210-2713 – [comitelgbti@sejuf.pr.gov.br](mailto:comitelgbti@sejuf.pr.gov.br)



**COMITÊ INTERSETORIAL DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS, TRANSEXUAIS, INTERSEXUAIS E OUTRAS ORIENTAÇÕES SEXUAIS, IDENTIDADES E EXPRESSÕES DE GÊNERO DO ESTADO DO PARANÁ (COMITÊ LGBTI+)**

*a identidade de gênero. METAS: 10.1 Divulgação de normatização da SEED às escolas públicas. 10.2 Realização de 01 Encontro de formação EaD, por semestre, carga horária 8h, para os profissionais de educação atuantes nas escolas públicas. INDICADOR: Número de servidores participantes. PARCERIA: SEED/Comitê LGBTI+/SEJUF/Organizações da sociedade civil. PRAZO: Longo e permanente. ORÇAMENTO: 2022. AÇÕES: 11. Assegurar o enfrentamento à violência e o Bullying, com base nas expressões e identidades de gênero e/ou orientação sexual, na educação básica à implementação da Lei Estadual nº 17.335/2012, alterada pela Lei nº 19.775/2018, que institui o Programa de Combate ao Bullying nas escolas do Estado do Paraná. METAS: 11.1 Realização de 01 encontro por semestre, formato EaD, de 8h, com técnicos(as)- pedagógicos(as) dos NREs, responsáveis pela demanda de Direitos Humanos, para subsidiá-los (as) de forma legal, preventiva e pedagogicamente, para que, no âmbito da sua competência, possam orientar as Equipes Diretivas e Pedagógicas dos estabelecimentos de ensino. INDICADOR: Número de servidores participantes. PARCERIA: SEED/SEJUF/Organizações da sociedade civil, Comitê LGBTI+. PRAZO: Longo e permanente. ORÇAMENTO: 2022.”.* Após a leitura, Bruna abriu a palavra para alterações. Janaína sugeriu que eventuais alterações sejam feitas na última versão encaminhada pela SEED (Ponto 4 do Protocolo) por as anteriores serem apenas rascunhos da versão final — que abrange as propostas iniciais, mas com algumas correções —, desburocratizando o processo de aprovação deste plano. Bruna indicou que algumas correções, como a inclusão de DST's e IST's na redação foram redigidas após as últimas reuniões e deveriam ser observadas. Em seguida, Raffaely pontuou que faz parte da gestão atual do Conselho Nacional de Saúde e assegurou como



**COMITÊ INTERSETORIAL DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS, TRANSEXUAIS, INTERSEXUAIS E OUTRAS ORIENTAÇÕES SEXUAIS, IDENTIDADES E EXPRESSÕES DE GÊNERO DO ESTADO DO PARANÁ (COMITÊ LGBTI+)**

conselheira nacional, não existe mais o termo DST relacionado às doenças sexualmente transmissíveis, existem doenças, mas qualquer patologia seria a nomenclatura, a referência de sexualmente transmissível é utilizado IST. Além disso, Raffaely indicou que existe uma [Nota Oficial](#) dentro do Ministério da Saúde orientando que nenhum órgão público utilize essa nomenclatura porque algumas IST's são assintomáticas — sífilis, hepatite e etc —, mas as doenças tem todo o ciclo da doença e é sintomáticas. Bruna destacou que a informação sobre DST's foi repassada pela SESA durante uma apresentação sobre a *Monkeypox* e que outro ponto analisado foi de que se fala muito em Escolas Estaduais, mas não em Universidades Estaduais. Raffaely explicou que a gestão das Universidades Estaduais muitas vezes não estavam na SEED e por conta disso a Secretaria não poderia interferir e gerenciar essas instituições, tendo que verificar dentro da estrutura atual do governo. Janaína indicou que os prazos (grande parte 2022) deveriam ser atualizados, pois estavam com a previsão inicial de 2019 que a Ana Raggio disponibilizou. Raffaely sugeriu que a Mesa Diretora elaborasse um parágrafo convidando a SETI para a próxima reunião para trazer essas demandas. Janaína indicou que existe um eixo específico da SETI e essa questão deveria ser discutida no documento específico da Secretaria. Thamirys pontuou que a SESA é responsável pelo Ensino Fundamental e anos finais, porém os anos iniciais são de responsabilidade das gestões municipais, sugerindo assim, que seja criado um projeto de diálogo do Plano de Ensino Estadual com os Municipais para recomendar essas implementações. Bruna indicou que era pertinente, mas delicado porque cada município possui sua autonomia de Plano de Educação e isso interferiria nos princípios municipais. Thamirys destacou que não seria uma obrigatoriedade, mas uma recomendação do Estado para os municípios,



**COMITÊ INTERSETORIAL DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS, TRANSEXUAIS, INTERSEXUAIS E OUTRAS ORIENTAÇÕES SEXUAIS, IDENTIDADES E EXPRESSÕES DE GÊNERO DO ESTADO DO PARANÁ (COMITÊ LGBTI+)**

criando um ponto de comunicação mais efetivo. Raffaely concordou com a Thamirys e acrescentou que o Comitê tem a prerrogativa de avaliação e monitoramento das Secretarias Estaduais, contudo, como qualquer espaço de monitoramento e avaliação, pode-se fazer a recomendação e ir além disso, sugerindo que seja elaborada uma minuta assinada pela Mesa Diretora para ser encaminhada às Secretarias Municipais. Bruna concordou com as sugestões, mas sugeriu que não seja incluída no Plano Estadual agora porque havia trâmites para transformar o Comitê em Conselho Estadual e que a recomendação fosse pautada na Reunião Ordinária de Outubro. Por fim, Bruna colocou em aprovação o Protocolo da SEED e a Carta de Recomendação — sem ressalvas, foram aprovadas por unanimidade. **2.2. PROTOCOLO Nº16.487.831-7 — SECC:** Bruna realizou a seguinte leitura do Protocolo — pulando o primeiro ponto por ser repetitivo ao anterior: “**1. Recomendações iniciais do Comitê LGBT. Inserir a temática LGBT nos Editais de Produção Cultural do Estado, com vistas a possibilitar a realização de eventos culturais, feiras, mostras anuais, dentre outras atividades que promovam o respeito às diversidades. Valorizar e preservar a memória cultural popular LGBT estadual, fomentando a criação e/ou manutenção de espaços culturais e centros de documentação, bem como a produção, resgate, aquisição e circulação de acervos de bens materiais e imateriais referentes a essa população, assegurando acessibilidade a pessoas com deficiência. Desenvolver projetos culturais e espetáculos artísticos junto a escolas e nos espaços públicos que trabalhem a temática LGBT. Criar e implementar campanhas a serem divulgadas no mês de junho, envolvendo os órgãos públicos para divulgar e sensibilizar a população sobre as questões alusivas ao combate à LGBTfobia.** **2. Proposta Inicial de Ações — Compromissos da SECC para II Plano Estadual**



**COMITÊ INTERSETORIAL DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS, TRANSEXUAIS, INTERSEXUAIS E OUTRAS ORIENTAÇÕES SEXUAIS, IDENTIDADES E EXPRESSÕES DE GÊNERO DO ESTADO DO PARANÁ (COMITÊ LGBTI+)**

*LGBTI+. AÇÕES: Capacitar e formar continuamente os servidores(as) públicos(as) municipais e estaduais, gestores(as), conselheiros(as) e profissionais terceirizados(as) com a produção e distribuição de materiais de apoio, por meio de parcerias governamentais e sociedade civil, nas áreas da cultura e comunicação social, trazendo a transversalidade de mulheres, população em situação de rua, população negra, migrantes, refugiados e apátridas, indígenas e comunidades tradicionais, pessoa com deficiência, pessoa idosa e juventude, em relação à igualdade de gênero, identidade de gênero, orientação sexual, raça, etnia, procedência nacional, liberdade de crença, composição familiar, direitos sexuais e reprodutivos, direitos humanos, situações de vulnerabilidade e violência, políticas públicas voltadas à diversidade humana com vistas a ampliar a intersectorialidade e melhorar a qualidade dos serviços prestados. METAS: Elaborar e disponibilizar no site cartilhas informativas com diretrizes de promoção da diversidade para os eventos incentivados pela CIC, CAC, unidades vinculadas e para produtores independentes que realizam eventos no Estado do Paraná. INDICADOR: Distribuição de números de cartilhas distribuídas. PARCERIA: SECC, Municípios com Sistema de Cultura implementado e produtores independentes de cultura. PRAZO: Médio - contínuo. ORÇAMENTO. 2021 - 2022. AÇÕES: Inserir a temática diversidade nos Editais de Produção Cultural do Estado, com vistas a possibilitar a realização de eventos culturais, feiras, mostras anuais, dentre outras atividades que promovam o respeito às diversidades. METAS: Estimular o acesso dos agentes culturais LGBTs paranaenses a incentivos fiscais, valorizando as produções culturais que tenham impacto positivo na promoção da diversidade. INDICADOR: Programa Estadual de Fomento e Incentivo à Cultura. PARCERIA: SECC. PRAZO: Longo - contínuo.*



**COMITÊ INTERSETORIAL DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS, TRANSEXUAIS, INTERSEXUAIS E OUTRAS ORIENTAÇÕES SEXUAIS, IDENTIDADES E EXPRESSÕES DE GÊNERO DO ESTADO DO PARANÁ (COMITÊ LGBTI+)**

*ORÇAMENTO: 2021 - 2022. AÇÕES: Valorizar e preservar a memória cultural popular LGBT estadual, fomentando a criação e/ou manutenção de espaços culturais e centros de documentação, bem como a produção, resgate, aquisição e circulação de acervos de bens materiais e imateriais referentes a essa população, assegurando acessibilidade a pessoas com deficiência. METAS: Realização de eventos, palestras e exposição sobre Gilda (fotos do acervo do MIS-PR); Pesquisa no acervo: Fotografias da Parada da Diversidade e outras representações (acervo do MIS-PR); Estimular a aquisição de obras de artistas LGBT pelo MAC. INDICADOR: Contabilizar público presencial ou quantidade de acessos online em cada um dos eventos. Contabilizar número de fotografias e vídeos encontrados no acervo sobre a temática LGBT. Atualização do Plano Museológico do MAC-PR. PARCERIA: SECC, MIS - Unespar, Casa da Memória, Museu Paranaense, Acadêmicos com pesquisas sobre Gilda, Companhias de teatro/performance/ artes visuais com trabalhos sobre Gilda, entre outros. PRAZO: Médio - contínuo. ORÇAMENTO: 2021 - 2022. METAS: Desenvolver projetos culturais e espetáculos artísticos junto a escolas e nos espaços públicos que trabalhem a temática LGBT. Realização de bate-papos e/ou Cursos sobre Representação LGBT no cinema(MIS); Realização de evento sobre Representatividade na música com de artistas locais (MIS); Realização de evento sobre Representatividade na fotografia(MIS); Inserção de curtas-metragens com recorte temático LGBT nas visitas guiadas do MIS-PR. - Exibição de Filmes Paranaenses com recorte temático LGBT. Participação de artistas LGBT na programação de exposições do museu. INDICADOR: Contabilizar público presencial ou quantidade de acessos online em cada um dos eventos.(MIS); Abertura de edital para projetos de exposições.(MAC). PARCERIA: MIS, MAC, Unespar, Escolas de Curitiba,*

Publicado no DIOE nº11284 no dia 20/10/2022

COMITÊ LGBTI+ PR

Palácio das Araucárias - Rua Jacy Loureiro de Campos, S/N, 6º Andar, Ala B - Centro Cívico - 80230-110  
Curitiba – Paraná – Telefone (41) 3210-2713 – [comitelgbiti@sejuf.pr.gov.br](mailto:comitelgbiti@sejuf.pr.gov.br)



**COMITÊ INTERSETORIAL DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS, TRANSEXUAIS, INTERSEXUAIS E OUTRAS ORIENTAÇÕES SEXUAIS, IDENTIDADES E EXPRESSÕES DE GÊNERO DO ESTADO DO PARANÁ (COMITÊ LGBTI+)**

*Escolas de cidades do interior do Paraná, Acadêmicos com pesquisas sobre temática LGBT, entre outros. PRAZO: Médio - contínuo. ORÇAMENTO: 2021 - 2022. AÇÕES: Realizar debates sobre a temática LGBT no campo da arte para ampliar o acesso da população à produção artística e a presença de artistas, críticos e críticas de arte, curadoras e curadores LGBT na programação do museu. METAS: Ampliar em 10% a participação de artistas LGBT na programação cultural do MAC-PR (Palestras e oficinas). INDICADOR: Programação anual do MAC. PARCERIA: SECC. PRAZO: Médio - contínuo. ORÇAMENTO: 2021 -2022. 3. Alterações solicitadas pelo Comitê LGBT: Na ação sobre capacitação e formação: incluir número de eventos, carga horária e formato que se dará as Capacitações de servidores(as) públicos(as) municipais e estaduais, gestores(as), conselheiros(as) e profissionais terceirizados(as); Na ação sobre editais de Produção Cultural do Estado: inserir previsão sobre bonificação (acúmulo de pontos) para projetos que incluam transversalidade das discriminações, por exemplo: pessoas trans, pessoa com deficiência (PcD) LGBT, pessoa negra LGBT, dando ampla divulgação das informações do edital, bem como incluir previsão de que será promovido diálogo com os municípios para que estes contemplem pessoas LGBT nos editais financiados com verba do Estado; Na ação sobre memória cultural popular LGBT estadual: ampliar as homenagens, não se limitando somente à Gilda, bem como incluir a construção conjunta dos(as) homenageados (as) com a sociedade civil. 4. Alterações realizadas pela SECC: AÇÕES: Comunicar e informar continuamente os servidores(as) públicos(as) municipais e estaduais, gestores(as), conselheiros(as) e profissionais terceirizados(as) com a produção e distribuição de materiais de apoio, por meio de parcerias governamentais e sociedade civil, nas áreas da cultura e comunicação social, trazendo a transversalidade de*



**COMITÊ INTERSETORIAL DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS, TRANSEXUAIS, INTERSEXUAIS E OUTRAS ORIENTAÇÕES SEXUAIS, IDENTIDADES E EXPRESSÕES DE GÊNERO DO ESTADO DO PARANÁ (COMITÊ LGBTI+)**

*mulheres, população em situação de rua, população negra, migrantes, refugiados e apátridas, indígenas e comunidades tradicionais, pessoa com deficiência, pessoa idosa e juventude, em relação à igualdade de gênero, identidade de gênero, orientação sexual, raça, etnia, procedência nacional, liberdade de crença, composição familiar, direitos sexuais e reprodutivos, direitos humanos, situações de vulnerabilidade e violência, políticas públicas voltadas à diversidade humana com vistas a ampliar a intersectorialidade e melhorar a qualidade dos serviços prestados. METAS: Elaborar e disponibilizar no site cartilhas informativas com diretrizes de promoção da diversidade para os eventos incentivados pela CIC, CAC, unidades vinculadas e para produtores independentes que realizam eventos no Estado do Paraná. INDICADOR: Distribuição de números de cartilhas distribuídas. PARCERIA: SECC, Municípios com Sistema de Cultura implementado e produtores independentes de cultura. PRAZO: Médio - contínuo. ORÇAMENTO: 2021/ 2022. AÇÕES: Inserir a temática diversidade nos Editais de Produção Cultural do Estado, com vistas a possibilitar a realização de eventos culturais, feiras, mostras anuais, dentre outras atividades que promovam o respeito às diversidades. METAS: Estimular o acesso dos agentes culturais LGBTs paranaenses a incentivos fiscais, valorizando as produções culturais que tenham impacto positivo na promoção da diversidade. INDICADOR: Programa Estadual de Fomento e Incentivo à Cultura. PARCERIA: SECC. PRAZO: Longo - contínuo. ORÇAMENTO: 2020-2022. AÇÕES: Valorizar e preservar a memória cultural popular LGBT estadual, fomentando a criação e/ou manutenção de espaços culturais e centros de documentação, bem como a produção, resgate, aquisição e circulação de acervos de bens materiais e imateriais referentes a essa população, assegurando acessibilidade a pessoas com deficiência.*

Publicado no DIOE nº11284 no dia 20/10/2022

COMITÊ LGBTI+ PR

Palácio das Araucárias - Rua Jacy Loureiro de Campos, S/N, 6º Andar, Ala B - Centro Cívico - 80230-110  
Curitiba – Paraná – Telefone (41) 3210-2713 – [comitelgbti@sejuf.pr.gov.br](mailto:comitelgbti@sejuf.pr.gov.br)



**COMITÊ INTERSETORIAL DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS, TRANSEXUAIS, INTERSEXUAIS E OUTRAS ORIENTAÇÕES SEXUAIS, IDENTIDADES E EXPRESSÕES DE GÊNERO DO ESTADO DO PARANÁ (COMITÊ LGBTI+)**

*METAS: Realização de eventos, palestras e exposição sobre Gilda (fotos do acervo do MIS-PR); Pesquisa no acervo: Fotografias da Parada da Diversidade e outras representações (acervo do MIS-PR); Estimular a aquisição de obras de artistas LGBT pelo MAC. INDICADOR: Contabilizar público presencial ou quantidade de acessos online em cada um dos eventos. Contabilizar número de fotografias e vídeos encontrados no acervo sobre a temática LGBT. Atualização do Plano Museológico do MAC-PR. PARCERIA: SECC, MIS - Unespar, Casa da Memória, Museu Paranaense, Acadêmicos com pesquisas sobre Gilda, Companhias de teatro/performance/artes visuais com trabalhos sobre Gilda, entre outros. PRAZO: Médio - contínuo. 2021- 2022. AÇÕES: Desenvolver projetos culturais e espetáculos artísticos junto a escolas e nos espaços públicos que trabalhem a temática LGBT. METAS: Realização de bate-papos e/ou Cursos sobre Representação LGBT no cinema (MIS); - Realização de evento sobre Representatividade na música com de artistas locais (MIS); Realização de evento sobre Representatividade na fotografia(MIS); Inserção de curtas-metragens com recorte temático LGBT nas visitas guiadas do MIS-PR. - Exibição de Filmes Paranaenses com recorte temático LGBT. Participação de artistas LGBT na programação de exposições do museu. INDICADOR: Contabilizar público presencial ou quantidade de acessos online em cada um dos eventos.(MIS); Abertura de edital para projetos de exposições.(MAC); PARCERIA: MIS, MAC, Unespar, Escolas de Curitiba, Escolas de cidades do interior do Paraná, Acadêmicos com pesquisas sobre temática LGBT, entre outros. PRAZO: Médio - contínuo; ORÇAMENTO: 2021-2022. AÇÕES: Realizar debates sobre a temática LGBT no campo da arte para ampliar o acesso da população à produção artística e a presença de artistas, críticos e críticas de arte, curadoras e curadores LGBT na programação do*



**COMITÊ INTERSETORIAL DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS, TRANSEXUAIS, INTERSEXUAIS E OUTRAS ORIENTAÇÕES SEXUAIS, IDENTIDADES E EXPRESSÕES DE GÊNERO DO ESTADO DO PARANÁ (COMITÊ LGBTI+)**

*museu. METAS: Ampliar em 10% a participação de artistas LGBT na programação cultural do MAC-PR (Palestras e oficinas). INDICADOR: Programação anual do MAC. PARCERIA: SECC. PRAZO: Médio - contínuo. 2021 -2022.”* Após a leitura, Bruna pontuou que não viu mudanças de um para o outro, sendo as mesmas ações, metas, indicadores e etc. Janaína reiterou que analisou o documento e também não encontrou diferenças nas sugestões da Secretária. Jane informou que provavelmente não houve alterações, sendo necessário analisar o protocolo. Bruna destacou que não foi um ‘copia e cola’ da Daiane e nesse formato apresentado pela SECC ela não aprovaria. Thamirys questionou se haviam políticas estaduais, tais como os cursos culturais que são realizados no Farol do Saber, em que se pudessem pedir um cadastro antecipado ou algo do tipo. Bruna informou que alguns Editais estavam trabalhando com a temática LGBT, porém não voltados para adolescentes porque agora os editais e regimentos que construíram o conselho estavam mudando e agora, o Conselho Nacional e Estadual trata a questão por segmentos e existe o segmento diversidade cultura que trata da população LGBT. Além disso, a maioria dos editais exigem maioria e CPF/CNPJ, pois quando eles pagam por CPF e MEI necessitam de diversas justificativas. Thamirys indicou que ao ler o plano ficou com a sensação de que ele engloba somente pessoas maiores de idade, não englobando a população adolescente ou projetos para jovens aprendizes focados na adolescência LGBT e nada também para as crianças. Por conta dessa exclusão total da população LGBT infantojuvenil, Thamirys votou pela reprovação deste plano da SECC e que deveria ser pensado algum meio de comunicação, curso, cartilhas, palestras ou eventos focados nessa população. Bruna concordou com a fala da Thamirys e informou que tinha reuniões marcadas com o Caricati, Diretor do DEJUDH, e



**COMITÊ INTERSETORIAL DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS, TRANSEXUAIS, INTERSEXUAIS E OUTRAS ORIENTAÇÕES SEXUAIS, IDENTIDADES E EXPRESSÕES DE GÊNERO DO ESTADO DO PARANÁ (COMITÊ LGBTI+)**

com a Suellen do DET, para discutir a inclusão da população LGBT adolescente nos projetos. Entretanto, Bruna destacou as dificuldades enfrentadas por pegar o plano pela metade e para se contornar para que esse plano esteja vigente de 2022 a 2024, sendo necessário aprovar um plano que contemple a população e fazer um levantamento do que já foi executado pelo Governo — que não foi nada —, pois este é um governo que não estava 100% comprometido com a política LGBT. Raffaely reiterou a fala da Bruna de que falar sobre crianças num todo é um ponto sensível e normalmente o governo encaminhará a questão para o CEDCA, por conta disso, sugeriu que o Comitê faça um adendo dentro do plano estendendo para jovens e adolescentes porque entre 14-16 anos há uma prerrogativa maior de atuação e acima de 16 anos uma liberdade pela saída do ECA. Jane informou que caso seja incluído um adendo no documento, todo o plano deveria ser reenviado para todas as secretarias. Raffaely corrigiu sua fala e disse que seria um ofício da Mesa Diretora para encaminhar a todas secretarias e as que responderem afirmativamente, seriam automaticamente incluídas, as que deram negativas a solicitação sejam solicitadas reuniões para debater a questão. Bruna destacou que deve ser solicitado maior acesso das pessoas LGBT's que fazem cultura em editais, recursos e que acervos LGBT's, artistas e as pessoas que construíram a história tenham mais reconhecimento. Além disso, Bruna ressaltou a necessidade de que as ações propostas contemplem a população LGBT como um todo, das jovens às idosas, um material que se comunique com todas as idades. Janaína informou que o último documento do protocolo era um despacho da Diretoria Geral da SECC informando que foi enviado o Ofício 034 do Comitê LGBTI+ e pedindo para encaminhar a Diretoria de Comunicação para manifestação acerca da Campanha Publicitária do Novo



**COMITÊ INTERSETORIAL DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS, TRANSEXUAIS, INTERSEXUAIS E OUTRAS ORIENTAÇÕES SEXUAIS, IDENTIDADES E EXPRESSÕES DE GÊNERO DO ESTADO DO PARANÁ (COMITÊ LGBTI+)**

Plano. Portanto, Janaína destacou que talvez não tenham sido analisados todos os pontos sugeridos pelo Comitê e que seria interessante resgatar isso para saber se teve o retorno efetivo e a última versão da tabela para trabalhar em cima dela. Bruna pontuou que um dos grandes problemas da SEJUF é a transitoriedade das servidoras nas pastas, pois anteriormente era a Ana Raggio e ela foi exonerada, depois a responsável era a Ana Felícia e ela foi deslocada para outra política e por fim as questões foram repassadas para a Daiane, que também saiu da SEJUF, ficando assim, a Jane responsável pela política. Dessa forma, a maior debilitação criada pela SEJUF é a constante troca de Coordenadoras da Política. Janaína reiterou que deveria ser estabelecido um contato com a SECC para verificar se foram acolhidas ou não as sugestões do Comitê LGBTI+. Jane informou que o protocolo não estava no setor do Comitê LGBTI+, mas ainda estava na Diretoria da SECC e dessa forma não poderia ser aprovado. Deste modo, Bruna sugeriu que esse ponto seja tratado na próxima plenária para verificar os pontos supracitados e sua possível aprovação. Jane reiterou que a SECC deveria ser oficiada solicitando a resposta do ofício e que a comissão deveria ser criada para tratar essas questões e definir um prazo para finalização do plano. Por fim, Bruna colocou em aprovação que a finalização desse ponto seja feita após o retorno da SECC — sem ressalvas, foi aprovado por unanimidade. **2.3. PROTOCOLO Nº 16.757.255-3 — SEJUF:** Bruna realizou a seguinte leitura: “*1. Recomendações iniciais do Comitê LGBT. Capacitar e formar continuamente os servidores(as) públicos(as) municipais e estaduais, gestores (as), conselheiros(as) e profissionais terceirizados(as), com a produção e distribuição de materiais de apoio, por meio de parcerias governamentais e sociedade civil, nas áreas de socioeducação, justiça, assistência social e trabalho, trazendo a*



**COMITÊ INTERSETORIAL DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS, TRANSEXUAIS, INTERSEXUAIS E OUTRAS ORIENTAÇÕES SEXUAIS, IDENTIDADES E EXPRESSÕES DE GÊNERO DO ESTADO DO PARANÁ (COMITÊ LGBTI+)**

*transversalidade de mulheres, população em situação de rua, população negra, migrantes, refugiados e apátridas, indígenas e comunidades tradicionais, pessoa com deficiência, pessoa idosa e juventude, em relação à igualdade de gênero, identidade de gênero, orientação sexual, raça, etnia, procedência nacional, liberdade de crença, composição familiar, direitos sexuais e reprodutivos, direitos humanos, situações de vulnerabilidade e violência, políticas públicas voltadas à diversidade humana com vistas a ampliar a intersetorialidade e melhorar a qualidade dos serviços prestados. Realizar, fomentar e apoiar prêmios e concursos de práticas e iniciativas que promovam a igualdade e o enfrentamento à discriminação contra LGBT, anualmente no mês de maio. Criar e encaminhar minutas de anteprojeto de lei estadual visando assegurar direitos para pessoas LGBT, com preferência para normativas como Estatuto da Cidadania de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais, penalidade administrativa por discriminação em razão de orientação sexual e identidade de gênero, obrigatoriedade do uso do nome social em todos os setores públicos e criação do Conselho Estadual LGBT com representações regionais e a devida destinação orçamentária. Fortalecer a rede de atenção a casos de violência contra LGBT, por meio de capacitações regionais iniciais e continuadas e divulgação de canais de denúncia em todos os espaços públicos e através das diversas mídias. Criar Centros de Referência para atendimento à população LGBT em situação de violência, com profissionais de diversas áreas. Incentivar e apoiar tecnicamente os municípios para elaboração de Planos Municipais de Políticas Públicas para LGBT. Recomendar aos municípios que possuam Guardas Municipais a inserção da temática de Direitos Humanos para LGBT nos cursos de formação e capacitação continuada, bem como instituições de segurança privada que*

Publicado no DIOE nº11284 no dia 20/10/2022

COMITÊ LGBTI+ PR  
Palácio das Araucárias - Rua Jacy Loureiro de Campos, S/N, 6º Andar, Ala B - Centro Cívico - 80230-110  
Curitiba – Paraná – Telefone (41) 3210-2713 – [comitelgbiti@sejuf.pr.gov.br](mailto:comitelgbiti@sejuf.pr.gov.br)



**COMITÊ INTERSETORIAL DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS, TRANSEXUAIS, INTERSEXUAIS E OUTRAS ORIENTAÇÕES SEXUAIS, IDENTIDADES E EXPRESSÕES DE GÊNERO DO ESTADO DO PARANÁ (COMITÊ LGBTI+)**

*realizem serviços aos municípios. Desenvolver pesquisas e levantamento de dados acerca dos atos de discriminação por motivo de orientação sexual e identidade de gênero, promovendo a sistematização e posterior publicação dos resultados obtidos, conferindo ampliação da visibilidade. Promover o acolhimento das/os adolescentes Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais em situação de vulnerabilidade e risco pessoal ou social em unidades técnicas, respeitando suas singularidades. Incentivar e apoiar tecnicamente na capacitação de Conselheiros e Conselheiras Tutelares junto aos municípios do Estado, para atendimento de casos de discriminação e violência contra LGBT. Criar políticas públicas para inserção no mercado de trabalho formal e informal, com vistas ao desenvolvimento econômico das populações LGBT, com ênfase na população de travestis e transexuais, promovendo geração de renda, o acesso ao crédito, direitos trabalhistas e qualificação profissional. Criar e implementar programa de qualificação para o mercado de trabalho para travestis e pessoas trans em situação de risco, concedendo bolsa auxílio. Assegurar acesso a direitos e integridade física das pessoas LGBT nas unidades do sistema socioeducativo. 2. Proposta Inicial de Ações — Compromisso da SEJUF para o II Plano Estadual LGBTI+. DEPARTAMENTO: Departamento de Assistência Social (DAS/SEJUF). AÇÕES: Promover a equidade no acolhimento institucional e familiar das/os adolescentes Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais em situação de vulnerabilidade e risco pessoal ou social em unidades técnicas, respeitando suas singularidades. METAS: Estimular a inclusão da temática “Direitos Humanos e Diversidade Sexual” nas capacitações dos profissionais dos serviços de acolhimento dos municípios e entidades sociais, em especial os que atendem crianças, adolescentes. Incluir a temática da diversidade sexual*



**COMITÊ INTERSETORIAL DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS, TRANSEXUAIS, INTERSEXUAIS E OUTRAS ORIENTAÇÕES SEXUAIS, IDENTIDADES E EXPRESSÕES DE GÊNERO DO ESTADO DO PARANÁ (COMITÊ LGBTI+)**

*nas orientações e supervisões aos municípios, em especial as destinadas ao acolhimento de crianças e adolescentes. Realizar capacitação em Direitos Humanos e Diversidade Sexual para servidores públicos dos Escritórios Regionais. INDICADOR: Número de capacitações e relatos dos ER's nos monitoramentos dos serviços. Relatos dos ER's nos monitoramentos dos serviços. Porcentagem de servidores ativos participantes das capacitações. PARCERIA: SEJUF; SEJUF/TJPR/MPPR; SEJUF. PRAZO: Curto/ Contínuo. Curto/ Contínuo. Médio/ Contínuo. ORÇAMENTO: 2023. DEPARTAMENTO: Departamento de Políticas Públicas da Criança e do Adolescente (DPCA/SEJUF). AÇÕES: Incentivar e apoiar tecnicamente na capacitação de Conselheiros e Conselheiras Tutelares junto aos municípios do Estado, para atendimento de casos de discriminação e violência contra LGBT. METAS: Capacitar os conselheiros tutelares do Paraná. Compreender a Infância e a adolescência LGBTI+ Compreender os direitos da infância e adolescência LGBTI+ e os crimes, bem como falar sobre a responsabilidade da família na proteção, o abandono e outros, ou seja, compreender os aspectos legais. Entender os fluxos de atendimento e encaminhamentos das famílias, crianças e adolescentes. INDICADOR: Relação Concluintes/Inscritos. PARCERIA: Escola de Gestão do Paraná; Organizações do terceiro setor; Órgãos do poder judiciário como o próprio Juízo, o MP. PRAZO: Lançamento 2º Semestre de 2021 Capacitação Continuada; DEPARTAMENTO: Departamento do Trabalho e estímulo à Geração de Renda (DET/SEJUF). Realização de cursos de qualificação para o público LGBTQI+. METAS: Capacitação de 100 pessoas. INDICADOR: Relação concluintes/inscritos. PARCERIA: Sistema S e demais executoras. PRAZO: 1º semestre. ORÇAMENTO: 2023. AÇÕES: Consulta prévia sobre áreas de interesse para qualificação profissional. METAS:*

Publicado no DIOE nº11284 no dia 20/10/2022

COMITÊ LGBTI+ PR  
Palácio das Araucárias - Rua Jacy Loureiro de Campos, S/N, 6º Andar, Ala B - Centro Cívico - 80230-110  
Curitiba – Paraná – Telefone (41) 3210-2713 – [comitelgbti@sejuf.pr.gov.br](mailto:comitelgbti@sejuf.pr.gov.br)



**COMITÊ INTERSETORIAL DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS, TRANSEXUAIS, INTERSEXUAIS E OUTRAS ORIENTAÇÕES SEXUAIS, IDENTIDADES E EXPRESSÕES DE GÊNERO DO ESTADO DO PARANÁ (COMITÊ LGBTI+)**

*Consultar, ao mínimo, 1000 pessoas do público LGBTQI+ do Estado do Paraná. INDICADOR: Quantidade total de pessoas que responderem o questionário. PARCERIA: Parceria DEJUDH, DET e Sociedade Civil Organizada. PRAZO: 1º semestre 2023. AÇÕES: Programa de capilaridade na divulgação das vagas de emprego via Agências do Trabalhador. METAS: Aumentar em 150% o número de vagas divulgadas, em Agências do Trabalhador, de trabalho preenchidas pelo público LGBT. INDICADOR: Relação vagas preenchidas pelo público LGBTQI+/total de vagas preenchidas. PARCERIA: Parceria com a Coordenação de Gestão do Trabalho e Emprego (DET/CQP). PRAZO: 1º semestre. ORÇAMENTO: 2023. AÇÕES: Qualificação do Público LGBT para apresentação de currículo e imagem profissional; METAS: Capacitação de 50 pessoas; INDICADOR: Relação concluintes/inscritos; PARCERIAS: Executoras de cursos nesta área. PRAZO: 1º semestre. ORÇAMENTO: 2023. AÇÕES: Parceria com empresas e Executoras de cursos de qualificação inclusivas e que possuem Programa direcionado à contratação de pessoas LGBTQI+. METAS: Estabelecer parceria com 1(uma) empresa e 1(uma) Executora. INDICADOR: Quantidade de parcerias. PARCERIA: Empresa com programa de inclusão. PRAZO: 1º semestre. ORÇAMENTO: 2023. DEPARTAMENTO: Departamento de Atendimento Socioeducativo (DEASE/SEJUF). AÇÕES: Assegurar acesso a direitos e integridade física das pessoas LGBT nas unidades do sistema socioeducativo. METAS: Incluir a temática dos “Direitos Humanos e Diversidade Sexual” nas capacitações dos servidores das Unidades Socioeducativas. Incluir a temática da diversidade sexual nos acompanhamentos técnicos, orientações e supervisões das Unidades Socioeducativas. INDICADOR: Quantidade de Cursos Oferecidos e Relação*

Publicado no DIOE nº11284 no dia 20/10/2022

COMITÊ LGBTI+ PR

Palácio das Araucárias - Rua Jacy Loureiro de Campos, S/N, 6º Andar, Ala B - Centro Cívico - 80230-110  
Curitiba – Paraná – Telefone (41) 3210-2713 – [comitelgbiti@sejuf.pr.gov.br](mailto:comitelgbiti@sejuf.pr.gov.br)



**COMITÊ INTERSETORIAL DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS, TRANSEXUAIS, INTERSEXUAIS E OUTRAS ORIENTAÇÕES SEXUAIS, IDENTIDADES E EXPRESSÕES DE GÊNERO DO ESTADO DO PARANÁ (COMITÊ LGBTI+)**

*concluintes/inscritos. PARCERIA: ESEDH. PRAZO: Anual. ORÇAMENTO: 2023.*”. Durante a leitura, Matheus Mafra disse via *chat*: “*nesses pontos que existe a previsão de TJ e Ministério Público, podem adicionar nós da Defensoria Pública! Acho importante.*”. Após a leitura, Janaína indicou que talvez a SEJUF não tenha analisado e por isso o Comitê não fez uma nova análise. Jane sugeriu que essas questões e alterações fossem feitas no âmbito da Comissão. Bruna reiterou que deve ser formada uma comissão para revisar todo o Plano Estadual, até mesmo os eixos já aprovados, pois houve mudança na gestão do Comitê LGBTI+ e diversas mudanças na legislação, dessa forma, atualizar o Plano Estadual como um todo. Além disso, Bruna destacou que estava acontecendo um esvaziamento da participação nesse diálogo, tanto da sociedade, quanto dos governamentais, que não ficam até o fim da plenária e participam de forma muito tímida. Thamirys concordou com a criação da comissão e o encaminhamento do plano para discussão, pois mesmo que demore mais tempo, é mais efetivo um plano em que todas (os) presentes tenham ciência do que estava sendo aprovado — e se colocou à disposição para compor a comissão. Bruna sugeriu que na área da Cultura sejam convidadas pessoas que fazem cultura dentro do Estado para observar de forma mais próxima as deficiências dessa área, pois existem muitas *Drags* que estavam fazendo arte, o Grupo Dignidade que faz a Parada, o Tom que faz a 2ª Parada de Curitiba, enfim, diversos outros (as) artistas que fazem trabalhos relevantes no Estado do Paraná. Deste modo, após a aprovação da criação da comissão de revisão do Plano Estadual, sua composição ficou definida da seguinte forma: Matheus; Bruna; Jane; Thamirys; Lucimar; Raffaely. Bruna sugeriu que seja criado um Grupo de *Whatsapp* para combinar as reuniões. 3. Encerramento: Em conclusão, Bruna agradeceu a presença de todas e todos e



**COMITÊ INTERSETORIAL DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DE LÉSBICAS, GAYS, BISEXUAIS, TRAVESTIS, TRANSEXUAIS, INTERSEXUAIS E OUTRAS ORIENTAÇÕES SEXUAIS, IDENTIDADES E EXPRESSÕES DE GÊNERO DO ESTADO DO PARANÁ (COMITÊ LGBTI+)**

encerrou a Reunião Extraordinária do Comitê Intersetorial de Acompanhamento da Política de Promoção e Defesa dos Direitos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais, Intersexuais e Outras Orientações Sexuais, Identidades e Expressões de Gênero do Estado do Paraná (Comitê LGBTI+ PR). A presente ata foi lavrada por Davi da Rosa.